



Evento ocorrido nos dias 12 e 13 de junho de 2024

Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Barbacena

Título do trabalho apresentado: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NA CIDADE DE BARBACENA – MG

A pesquisa está associada a: **PROBIC** **GEP** **TCC** **OUTROS**

Coordenador/orientador da pesquisa: Elisa Grossi Mendonça

Alunos / colaboradores / apresentadores do trabalho: Melissa F.V. da Silva, Bianca T. Campos, Laura A.V. Chave, Lucimar A. Teixeira, Liriel M. F. Gonçalves Daniely R. Silva, Tamyres H. Costa, Ana C. P. Silva, Livia B. S. Sarkis, Gilce A. F. Folly.

Resumo:

Introdução: A avaliação do estado nutricional e do consumo alimentar é crucial na saúde pública, pois relaciona-se a alimentação com saúde. Nutrição adequada é essencial para crescimento, desenvolvimento e prevenção de doenças. Deficiências nutricionais ou padrões alimentares podem causar problemas de saúde e doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade e diabetes. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar dos funcionários de uma instituição privada na cidade de Barbacena – MG. **Métodos:** Tratou-se de um estudo do tipo observacional, transversal analítico, da composição corporal e consumo alimentar dos funcionários da Universidade Presidente Antônio Carlos de Barbacena. Os envolvidos no estudo foram funcionários (administrativos e professores), adultos e de ambos os sexos. Foram coletadas características sociodemográficas: gênero, idade, consumo de marmita feita em domicílio. Na avaliação antropométrica: peso, altura, circunferências corporais (circunferência da cintura e abdominal). Já o consumo alimentar foi avaliado por um questionário estruturado. A amostragem foi por conveniência. As ferramentas para coleta de dados foram um questionário semiestruturado elaborado pela pesquisadora que abrangem dados sociodemográficos e um brasileiro de consumo alimentar, além da avaliação do estado nutricional por antropometria e bioimpedância elétrica. Os dados coletados foram analisados pelo software SPSS® versão 20.0. **Resultados:** Foram avaliados 64 indivíduos, sendo 66% do sexo feminino, 97% eram adultos e 60% eram do setor administrativo da instituição. Dos avaliados 56% relataram que levam marmita para o trabalho. De acordo com o estado nutricional pelo Índice de massa corporal dos adultos 56% estavam com excesso de peso (sobrepeso e obesidade) e 32,8% dos idosos. Analisando risco de doenças metabólicas associadas à obesidade pela circunferência abdominal, 72% dos funcionários apresentam risco. Pela análise de bioimpedância tetrapolar 48,5% dos funcionários estão acima da média para gordura corporal total e 37,5% com risco de doenças associadas a obesidade. Avaliando o consumo alimentar dos tipos de alimentos por mais de 5 vezes na semana, 31,5% consomem alimentos com açúcar, 8% salgados e lanches prontos, 64% de frutas e vegetais e 8% bebidas alcóolicas. De alimentos saudáveis e não saudáveis 69% consomem frutas e 50% bebidas adoçadas. **Considerações:** A maior parte dos funcionários da instituição presentes no nosso estudo apresentaram obesidade, com

aumento de risco de doenças cardiovasculares e metabólicas. Em relação ao consumo alimentar, tiveram um aumento no consumo de açúcares

Palavras-chave: Antropometria, bioimpedância, estado nutricional, obesidade e consumo alimentar.